

## **CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

### **MANUAL DO ALUNO**

### **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Prof. Dr. Carlos Queiroz do Nascimento  
Coordenação do Curso

## SUMÁRIO

<b>1. CONSIDERAÇÕES GERAIS</b>	<b>3</b>
<b>1.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL</b>	<b>4</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>5</b>
<b>3. DISCIPLINAS DE ESTÁGIO</b>	<b>6</b>
<b>4. CAMPOS DE PRÁTICAS CURRICULARES</b>	<b>7</b>
<b>5. CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO</b>	<b>9</b>
<b>6. ATRIBUIÇÕES DO ALUNO ESTAGIÁRIO</b>	<b>11</b>
<b>7. ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR GERAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>	<b>13</b>
<b>8. ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR LOCAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>	<b>15</b>
<b>9. ATRIBUIÇÕES DO PRECEPTOR DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>	<b>18</b>
<b>10. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO</b>	<b>20</b>
<b>11. DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA</b>	<b>21</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>23</b>

## **1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

O Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem (ECS) é uma atividade obrigatória que propicia a complementação do ensino e da aprendizagem, constituindo um instrumento de articulação do conhecimento teórico-prático.

### **1.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

As disposições legais para a implantação e implementação dos estágios curriculares de estudantes de ensino superior em estabelecimentos de saúde devem respeitar a legislação vigente:

- Lei 11.788, de 25/09/2008, publicada no D.O.U. em 26/09/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes em âmbito nacional.
- Lei 9.394, de 20/12/1996, publicada no D.O.U. em 23/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e os seguintes documentos dela decorrentes:
  - a) Diretrizes curriculares nacionais do MEC (site <http://portal.mec.gov.br/cne>)
  - b) Projetos políticos pedagógicos dos cursos.
  - c) Regulamentos internos dos cursos sobre estágios obrigatórios.
- Lei 8.666, de 21/06/1993, publicada no D.O.U. em 22/06/1993, que regulamenta o Art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, que institui normas para licitação e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
- Manual de Estágio Supervisionado do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Mario Pontes Jucá
- Resolução COFEN Nº 0441/2013

## 2. OBJETIVOS

2.1 - Promover a aplicabilidade dos conhecimentos teóricos à prática profissional, através de atividades desenvolvidas no âmbito da assistência de enfermagem aos clientes de acordo com o seu ciclo vital (criança, adolescente, mulher, adulto e idoso), nos diferentes níveis de atenção à saúde, mediante a adoção de estratégias pedagógicas que articulem o *saber* com o *saber fazer*.

2.2 - Proporcionar ao aluno estagiário experiência prática que desenvolva competências e habilidades necessárias à sua formação profissional. No decorrer do Estágio Curricular Supervisionado, o aluno estagiário deverá:

- I) Aprender a conviver e cooperar dentro da equipe de saúde;
- II) Aprender a respeitar as dimensões éticas e humanísticas inerentes ao exercício da profissão, desenvolvendo atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade;
- III) Agir de forma humanitária respeitando os princípios bioéticos da autonomia, da beneficência e da não-maleficência ao prestar a assistência de enfermagem;
- IV) Refletir sobre a realidade social e buscar a transformação da mesma, através de ações educativas e de pesquisa, visando à produção de novos conhecimentos;
- V) Adquirir competências e habilidades para prestar assistência de enfermagem ao cliente nas diferentes etapas do seu ciclo vital, bem como nos diferentes níveis de complexidade.

### 3. DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Para a realização do Estágio Curricular Supervisionado, o aluno estagiário deverá estar regularmente matriculado em uma das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado abaixo listadas, de acordo com o currículo vigente. Além disso, deverá, de acordo com o estabelecido no Projeto Político Pedagógico do Curso, ter cumprido a maturidade e os requisitos acadêmicos existentes. A carga horária de cada disciplina está estipulada nos respectivos Planos de Ensino. Só será permitido que o aluno cumprindo Estágio Curricular Obrigatório permaneça, ao mesmo tempo, em Estágio Extracurricular se este não ultrapassar a carga Horária preconizada na Lei nº 11.788/08.

<b>Disciplina</b>	<b>Matriz</b>	<b>Currículo</b>
Estágio Curricular Supervisionado I (Hospitalar)	2016	360h
Estágio Curricular Supervisionado II (Saúde Coletiva)	2016	360h
Estágio Curricular Supervisionado I (Hospitalar)	2023	400h
Estágio Curricular Supervisionado II (Saúde Coletiva)	2023	400h

#### 4 . CAMPOS DE PRÁTICAS CURRICULARES

Área de atuação	Disciplinas de Estágio	<b>Cenários de Desenvolvimento das Atividades práticas</b>
<p><b>Saúde Coletiva</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Curricular Supervisionado II</li> <li>• Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estratégia Saúde da Família ou Unidade Básica de Saúde.</li> <li>- Programas de saúde pública diversos, como programas de hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, puericultura, acolhimento mãe e bebê; sala de vacina; ação educativa; dentre outros.</li> </ul>
<p><b>Saúde da Mulher</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Curricular Supervisionado II</li> <li>• Estágio Curricular Supervisionado em Saúde da Mulher</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consulta de Enfermagem em Pré-natal</li> <li>- Acompanhamento puerperal</li> <li>- Consulta de Enfermagem em Ginecologia</li> <li>- Planejamento Familiar</li> <li>- Maternidade: Pré-Parto, Sala de Parto, Alojamento Conjunto, Gestante de alto risco.</li> </ul>
<p><b>Saúde da Criança e do Adolescente</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Curricular Supervisionado II</li> <li>• Estágio Curricular Supervisionado em Saúde da Criança e do Adolescente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Imunização</li> <li>- Consulta de Enfermagem em Puericultura e ao Adolescente.</li> <li>- Internação e emergência pediátrica e de adolescentes.</li> <li>- Calendário vacinal infantil/adolescente</li> </ul>

<b>Saúde do Adulto e do Idoso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Curricular Supervisionado II</li> <li>• Estágio Curricular Supervisionado em Adulto e Idoso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consulta de Enfermagem ao Adulto/Idoso</li> <li>- Campanhas de vacinação</li> </ul>
<b>Enfermagem Cirúrgica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Curricular Supervisionado I</li> <li>• Estágio Curricular Supervisionado na Saúde do Cliente Cirúrgico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Complexo Cirúrgico: enfermarias cirúrgicas, centro cirúrgico, unidades de recepção operatória, unidades de recuperação anestésica.</li> <li>- Consulta de enfermagem pré e pós operatória.</li> </ul>
<b>Enfermagem em Alta Complexidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Curricular Supervisionado I</li> <li>• Estágio Curricular Supervisionado em Cliente de Alta Complexidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Centro de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrico</li> <li>- Unidade Intermediária</li> <li>- Unidades de emergência pré e intra-hospitalar</li> <li>- Unidade Coronariana</li> </ul>
<b>Gerência em Enfermagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estágio Curricular Supervisionado I e II</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerência em Atenção Básica: gestão de pessoas e programas</li> <li>- Gerência hospitalar: gestão de pessoas e setores.</li> </ul>

Serão considerados como campos de estágio as Instituições de Saúde públicas conveniadas com o Centro Universitário Mário Pontes Jucá, que atendam aos diferentes níveis de complexidade de assistência à saúde.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Enfermagem deverá ser obrigatoriamente realizado em hospitais gerais e especializados, ambulatorios, serviços substitutivos de assistência em saúde mental e na rede básica de serviços de saúde, conveniados com a Universidade. Deverá contemplar atividades assistenciais e de pesquisa, que contribuam efetivamente para a formação profissional do aluno estagiário, levando-se em consideração, sempre que for cabível, o desenvolvimento de atividades preventivas e curativas, conforme esquema a seguir:

## **5 . CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO**

A carga horária total de Estágio Curricular Supervisionado, prevista na Matriz Curricular, em vigência para o 9º e 10º períodos acadêmicos, do Curso de Graduação em Enfermagem, é de **360 horas (matriz 2016)**, corresponde a 16,32% da carga horária total do curso e **400 horas (matriz 2023)** corresponde a 19,85% da carga horária total do curso e deverá ser cumprida obrigatoriamente nos dois últimos semestres do mesmo.

§ 1º Serão consideradas horas de Estágio Curricular Supervisionado somente aquelas cumpridas dentro das Unidades de Saúde referidas no capítulo anterior ou em atividades relacionadas ao Estágio.

Parágrafo único: O aluno estagiário que não cumprir a carga horária total de Estágio Curricular Supervisionado determinada na Matriz Curricular do Curso, em vigência, não poderá obter o certificado de conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem.

## **6 . ATRIBUIÇÕES DO ALUNO ESTAGIÁRIO**

6.1. Para a realização e consecução do Estágio Curricular Supervisionado o aluno estagiário deverá ter as seguintes atribuições:

- I. Cumprir o Cronograma de Atividades das Disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado, estabelecido pela equipe de professores de estágio e Coordenação Local de Estágio Curricular Supervisionado do campus universitário, onde se encontra matriculado.
- II. Participar de atividades que contribuam para o aprendizado acadêmico, bem como aquelas que efetivamente visem à contribuição social extramuros.
- III. Encaminhar as dificuldades teórico-práticas encontradas no Estágio Curricular Supervisionado ao Preceptor de Estágio Supervisionado para análise e discussão das alternativas de assistência.
- IV. Elaborar relatório das Atividades Diárias de Estágio Curricular Supervisionado (ANEXO 1) e apresentá-lo semanalmente ao Preceptor de Estágio Curricular Supervisionado para que o mesmo tome ciência e realize a avaliação das atividades diárias realizadas pelo aluno estagiário.
- V. Elaborar Relatório de Final de Estágio Curricular Supervisionado e encaminhá-lo ao Preceptor de Estágio Curricular Supervisionado para que o mesmo realize a avaliação das atividades realizadas pelo aluno estagiário no referido módulo.

VI. Cumprir as determinações previstas no Manual de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Enfermagem.

VII. É OBRIGATÓRIO que o aluno apresente uma cópia do cartão de vacina completamente atualizado.

6.2. Ao frequentar os locais de estágio o aluno estagiário deverá utilizar o uniforme específico para a prática hospitalar ou para a prática de saúde coletiva.

6.2.1 Para as atividades desenvolvidas na Unidades Básicas de Saúde (Centro Municipal de Saúde, Posto de Saúde, Estratégia Saúde da Família) e no Consultório de Enfermagem: calça jeans azul tradicional, blusa predominantemente branca de manga curta e sem transparência ou decote, jaleco branco de manga, crachá de identificação do discente (foto do aluno, logo da Universidade e categoria), tênis ou sapato branco fechado e impermeável.

6.2.2 Para as atividades realizadas no complexo cirúrgico ou no centro obstétrico: touca descartável, pijama cirúrgico estipulada pela Instituição de saúde, crachá de identificação do discente (foto do aluno, logo da Universidade e categoria) e sapato branco, fechado e impermeável;

6.2.3 Para as atividades realizadas no âmbito hospitalar e que não se incluam nos itens acima: calça branca, blusa branca de manga curta, jaleco branco e crachá de identificação do discente (foto do aluno e logo da IES), sapato branco, fechado e impermeável;

6.2.4 O jaleco deve ser, em todas atividades, com mangas, branco e até o Joelho.

6.2.5 Cabelos presos, sem adereços e adornos.

O discente deve providenciar o material de bolso necessário ao desenvolvimento da disciplina e carimbo onde conste: nome, número de matrícula e indicação de categoria (Enfermeirando(a) do Centro Universitário Mario César Pontes Jucá) que deverá ser utilizado para identificar a autoria de todos os registros feitos durante as atividades de ensino clínico e deverá ser utilizado durante todo o estágio.

Parágrafo único: O aluno estagiário deverá cumprir rigorosamente as especificações de vestimentas para realização de Estágio Curricular Supervisionado estabelecidas, não sendo permitido cumprir as atividades sem a devida uniformização, ficando sob a responsabilidade do Preceptor esse controle. Exceto em situações específicas de solicitação das Unidades de Saúde, desde que respeitando os princípios éticos e morais propostos pela IES.

Para sua identificação o aluno estagiário deverá obrigatoriamente fazer uso do crachá fornecido pelo Centro Universitário Mário César Pontes Jucá devendo trazer consigo sua carteira de identidade, ou identificações confeccionadas nas unidades de saúde, em casos específicos desta exigência, não sendo permitido cumprir as atividades sem a devida uniformização, ficando sob a responsabilidade do Preceptor esse controle.

Para realização de Estágio Curricular Supervisionado nos campos de prática hospitalar e de saúde coletiva o aluno estagiário deverá portar material de bolso conforme relação a seguir:

- Estetoscópio;
- Esfigmomanômetro;
- Termômetro clínico;
- Tesoura de ponta redonda;
- Lanterna;
- Relógio com ponteiro de segundos;
- Bloco de notas e caneta;
- Máscara N 95;
- Óculos de segurança;
- Fita métrica.

Parágrafo único: O aluno estagiário deverá ter seu próprio material de bolso para a realização das atividades de Estágio Curricular Supervisionado nos campos de prática hospitalar e saúde coletiva.

## **7. ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

São atribuições do Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado:

- I) Manter relacionamento direto com o Setor de Estágios, visando a expansão dos locais de estágio através de convênios institucionais e a manutenção dos convênios vigentes. Realizar visitas “in loco”, periodicamente, para abertura de novos campos de estágio supervisionado, bem como para assegurar a qualidade dos estágios realizados;
- II) Manter a Coordenação Geral do Curso informada quanto às necessidades de ampliação de locais para Estágio Curricular Supervisionado através do encaminhamento de relatórios semestrais e sempre que necessário;
- III) Reunir-se com os Preceptores Locais de Estágio Curricular Supervisionado, ao término de cada semestre letivo, ou quando se fizer necessário, para avaliação das estratégias utilizadas no estágio supervisionado;
- IV) Participar regularmente de reuniões com a Coordenação de Estágio do Curso e sempre que convocado;
- V) Avaliar tecnicamente os locais de estágio supervisionado;
- VI) Fazer revisão semestral do Manual de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Enfermagem para mantê-lo atualizado;

- VII) Encaminhar o Manual de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Enfermagem para os Coordenadores Locais de Estágio Curricular Supervisionado, para que tenham ciência das normas que regem o estágio e logo após encaminhar para os Preceptores;
- VIII) Cumprir e fazer cumprir as determinações previstas no Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado;
- IX) Supervisionar planilhas de inclusão dos discentes de Estágio curricular supervisionado, de acordo com a lista de matriculados emitida pelo sistema acadêmico;
- X) Encaminhar para a divulgação (interna e externa) as atividades práticas desenvolvidas pelo Curso de Enfermagem;
- XI) Participar da elaboração dos relatórios de Comissão Própria de Avaliação e Responsabilidade social, destacando as atividades realizadas no estágio curricular supervisionado;
- XII) Participar da atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso nas questões concernentes as atividades de ECS (Estágio Curricular Supervisionado);
- XIII) Participar na discussão de ajustes curriculares necessários as disciplinas de ECS;
- XIV) Participar de processo seletivo para Preceptores de ECS quando necessária a contratação;
- XV) Realizar avaliações semestrais de Preceptores do ECS;
- XVI) Participar, caso haja disponibilidade, junto com a Coordenação do Curso de Enfermagem, de atividades científicas fixas do Curso de Enfermagem, por exemplo: Semana de Enfermagem.
- XVII) Manter relações diretas com os Gerentes Acadêmicos, diretores de unidade e setores diversos da unidade no que se refere às questões de ECS.

- XXVIII) Representar a Coordenação Geral do Curso de Enfermagem, caso haja disponibilidade em eventos e atividades acadêmicas, quando solicitado.
- XXIX) Reunir-se semestralmente com os Enfermeiros da Unidade de Saúde onde estiver ocorrendo o estágio curricular, ou quando se fizer necessário, para avaliação das atividades realizadas no Estágio Curricular Supervisionado.
- XX) Manter a Coordenação Geral de Estágio informada quanto à necessidade de ampliação de locais para estágio curricular supervisionado;
- XXI) Supervisionar as Unidades onde ocorrem os estágios através de visitas periódicas às mesmas;
- XXII) Receber e analisar relatórios das atividades realizadas pelo Preceptor ao final de cada linha de estágio;
- XXIII) Manter documentação referente ao Estágio arquivada;
- XXIV) Fazer planilha dos locais de campos de estágio com respectivos preceptores, quantitativo de alunos, mantendo-as atualizadas, enviando uma cópia para a Coordenação Geral de Estágio;
- XXV) Controlar as atividades relativas ao estágio curricular supervisionado, para que sejam respeitados as normas legais e o regulamento de estágio curricular supervisionado;
- XXVI) Avaliar o desenvolver das práticas e cumprimento das atividades no decorrer do semestre, em todos os campos.
- XXVII) Cumprir e fazer cumprir as determinações previstas no Manual de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação de Enfermagem;
- XXVIII) Informar a Coordenação Geral de ECS sobre as atividades de Responsabilidade social, desenvolvidas por Preceptores;

- XXIX) Enviar ao setor de Estágio listagem de Preceptores e discentes atualizada para serem confeccionados os crachás de identificação;
- XXX) Responder parecer sobre relatos de Preceptores sobre assuntos relativos à ECS, em nível local.

## **9. ATRIBUIÇÕES DO PRECEPTOR DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

São atribuições do Preceptor de Estágio Curricular Supervisionado:

- I) Orientar e acompanhar as atividades teórico-práticas realizadas pelo aluno estagiário;
- II) Elaborar e executar o Cronograma de Atividades diárias de Estágio Curricular Supervisionado;
- III) Distribuir, no início do período de estágio curricular supervisionado, o cronograma de atividades aos alunos estagiários;
- IV) Orientar e exigir que o aluno estagiário tenha uma postura profissional coerente com os princípios da ética e da bioética, devendo apresentar a mesma postura da exigida;
- V) Oferecer oportunidades de aprendizado para o aluno estagiário no campo de prática, utilizando conteúdos e modelos atualizados e que sejam socialmente significativos;
- VI) Promover atividades que visem à complementação de estudos anteriormente desenvolvidos em sala de aula, favorecendo a articulação teórico-prática;
- VII) Contribuir juntamente com os alunos estagiários para a resolutividade dos problemas da clientela assistida, através da implementação da metodologia da assistência de enfermagem;
- VIII) Valorizar as atitudes de participação ativa do aluno estagiário, quando desenvolvidas de modo organizado e adequado, bem como aquelas que promovam o relacionamento interpessoal;

- IX) Realizar avaliações formais e informais periódicas visando otimizar os meios disponíveis para alcance de resultados satisfatórios;
- X) Acompanhar o aluno e estar presente nas atividades assistenciais durante todo o turno de Estágio, evitando deixar o aluno de responsabilidade do profissional da instituição da saúde;
- X) Controlar a frequência dos alunos estagiários nas atividades de estágio supervisionado previstas no cronograma;
- XI) Realizar acompanhamento e avaliação do aluno estagiário através do preenchimento do Formulário de Avaliação do Aluno Estagiário;
- XII) Participar de reuniões semestrais com a Coordenação Geral de Curso e com a Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem, com o objetivo de acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado;
- XIII) Participar de reuniões periódicas com o Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado do referido campo em que está alocado e Enfermeiros da Unidade de Saúde onde estiver ocorrendo o estágio com o objetivo de avaliar e planejar as estratégias utilizadas no Estágio Curricular Supervisionado;
- XIV) Encaminhar a documentação comprobatória pertinente à conclusão do Estágio Curricular Supervisionado ao Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem para arquivamento;
- XV) É dever, estar devidamente uniformizado nos campos de estágio conforme especificações de vestimentas referidas;
- XVI) Manter o Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado informado sobre qualquer ocorrência no campo de prática que esteja prejudicando o bom desenvolvimento do estágio;
- XVII) Cumprir e fazer cumprir as determinações previstas no Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado.

## 10. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Para a realização da avaliação quantitativa, o Preceptor de Estágio Curricular Supervisionado deverá utilizar a **Avaliação Final do Estágio** considerando a atuação do aluno no campo de estágio, orientando-o no primeiro dia de aula previsto para início do Semestre Letivo.

§ 2º Para a realização da avaliação qualitativa, o Preceptor de Estágio Curricular Supervisionado deverá utilizar a Avaliação Final do Estágio a partir da análise do Relatório e Avaliação das Atividades Diárias de Estágio Curricular Supervisionado do aluno estagiário (ANEXO 1).

§ 3º O Aluno Estagiário, o Preceptor de estágio e o Coordenador deverão assinar ciência conforme indicado na **Avaliação Final do Estágio**.

- O aluno estagiário que obter no mínimo 7,0 (seis) pontos para ser considerado APTO na **Avaliação Final do Estágio**.
- A frequência do aluno estagiário deverá obedecer às normas do Centro Universitário Mario Pontes Jucá, devendo o aluno estagiário ter cumprido 100% da carga horária de estágio em cada linha de estágio.
- Faltas com atestados médicos não serão abonadas, apenas justificadas.
- Caso aluno não justifique as faltas haverá perda na pontuação avaliativa e as faltas precisarão ser repostas no final do estágio.

A aprovação final do aluno estagiário se dará caso o aluno tenha sido aprovado na avaliação realizada nos campos de estágio e de ter alcançado os critérios de aprovação por frequência

**Parágrafo único:** Só haverá reposição para as atividades de estágio curricular supervisionado para os Preceptores que apresentarem atestado médico e/ou licença maternidade.

- **Avaliação Final do Estágio**

## 11. DOCUMENTAÇÃO PARA ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O aluno estagiário deverá cumprir todas as exigências legais relativas à documentação para que o Estágio Curricular Supervisionado seja realizado.

O setor de Estágio do Centro Universitário Mario Pontes Jucá providenciará o seguro de acidentes pessoais para o estagiário, antes de seu ingresso nas Instituições de Saúde.

Documentação:

- I) O setor de estágio providenciará o termo de compromisso de estágio e após as assinaturas da instituição de ensino e do aluno encaminhará a unidade a qual será realizado o estágio.
- II) O setor de estágio deverá encaminhar o **Ofício de Solicitação de Campo e Termo de compromisso** ao setor responsável pela instituição de saúde.
- IV) O aluno deverá fornecer a documentação exigida pelos campos de estágio, conforme orientação da coordenação de estágio do curso.

Deverão constar como documentação do Estágio Curricular Supervisionado do aluno, para fins de arquivamento, os seguintes documentos:

### **I) Avaliação de Desempenho de Estágio Curricular Supervisionado.**

Este documento destina-se à avaliação do desempenho diário do aluno estagiário a ser realizada pelo Preceptor de Estágio de Estágio Supervisionado.

## **II) Relatório das Atividades Diárias de Estágio Curricular Supervisionado**

Este documento destina-se ao registro detalhado das atividades de estágio desenvolvidas diariamente pelo aluno estagiário. Deverá ser elaborado sob a orientação do Preceptor.

## **III) Formulário de Avaliação Prática do Aluno Estagiário.**

Este documento destina-se à avaliação prática do aluno estagiário nos, a ser realizada pelo Preceptor de Estágio Supervisionado.

## **IV) Relatório Final de Estágio Supervisionado I ou II**

Este documento destina-se à uma recapitulação sintética dos resultados do estágio, ressaltando quais foram as suas contribuições para a unidade de saúde e quais as sugestões de melhoria que ele sugere para o processo atual ou futuro, a correção deve ser realizada pelo Preceptor de Estágio de Estágio Supervisionado.

## **V) Estudo de caso**

O estudo de caso clínico de Enfermagem pode ser definido como uma exploração de um sistema delimitado ou de um caso, obtido por meio de uma detalhada recolha de dados, envolvendo múltiplas fontes de informação.

## **VI) Evidências das atividades**

A evidência da aprendizagem é uma forma de revelar o que o aluno aprendeu e, até o que ele ainda pode ou precisa desenvolver. Trata-se de uma parte importante no processo educativo que dá autonomia ao aluno para entender o que já conquistou e que outros esforços ele ainda pode fazer.

## **VII) Orientações para as atividades práticas**

Consiste no conjunto de ensinamentos e orientações que visam alinhar as atitudes, comportamentos éticos e desenvolvimento de habilidades que serão desenvolvidas em campo de estágio.

Coordenação  
Estágio

**ANEXOS**  
**Coordenação Geral de Enfermagem**

Geral de  
Curricular

<b>AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>			
Discente:		Matrícula:	
Curso:	Período:	Sem/Ano:	
Unidade Concedente:		Setor:	
<b>DESEMPENHO</b>		<b>PESO</b>	<b>NOTA</b>
<b>CONHECIMENTO GERENCIAL</b>			
Capacidade de Comunicação: <ul style="list-style-type: none"> <li>• com a equipe: 0,5</li> <li>• com o preceptor: 0,25</li> <li>• com os clientes/familiares: 0,25</li> <li>• capacidade de supervisão: 0,5</li> </ul>		1,5	
<b>CONHECIMENTO TÉCNICO</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de identificar situações problemas, sugerir, projetar ou executar modificações: 0,5</li> <li>• Habilidade e conhecimento técnico ( procedimentos, medicações, etc.. ): 0,25</li> <li>• Conhecimento teórico sobre a SAE/ CIPE/ CME e CCIH: conhecimentos específicos: 0,25</li> <li>• Qualidade dos registros em prontuário e relatórios: 1,0</li> </ul>		2,0	
<b>ASPECTOS ÉTICOS PROFISSIONAIS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assiduidade e pontualidade (considerar a frequência e o cumprimento das atividades): 1,0</li> <li>• Apresentação pessoal: 0,25</li> <li>• Postura ética e sigilo profissional: 0,5</li> <li>• Observa as normas e regulamento interno das Instituições: 0,25</li> </ul>		2,0	
<b>ASPECTOS INTERPESSOAIS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disposição demonstrada para aprender: 0,5</li> <li>• Disposição para integrar, cooperando com a equipe do setor nas atividades solicitadas: 0,25</li> <li>• Demonstra iniciativa e compromisso com a assistência prestada ao usuário: 0,5</li> <li>• Controle emocional diante das intercorrências: 0,5</li> </ul>		1,5	
<b>ASPECTOS EDUCATIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realiza orientações aos pacientes e/ou familiares: 0,5</li> <li>• Identifica necessidade de realização de palestras educativas: 0,5</li> </ul>		1,0	
<b>MÉDIA PARCIAL</b>		8,0	
<b>MEDIDA DE EFICIÊNCIA</b>		2,0	
<b>MÉDIA TOTAL</b>		10,0	

**OBSERVAÇÕES:**

<b>MÉDIA PARCIAL</b> → 8,0
<b>MEDIDA DE EFICIÊNCIA:</b> 2,0
<b>MÉDIA TOTAL</b> → 10,0

### MEDIDA DE EFICIÊNCIA

NOME:		
PROFESSOR:		
PERÍODO:		DATA

TÉCNICA	PONTUAÇÃO	NOTA
Comunicou corretamente ao paciente sobre o procedimento?	0,15	
Selecionou o material corretamente?	0,15	
Respeitou a privacidade do paciente?	0,15	
Fez uso correto dos EPIs?	0,15	
Realizou técnica correta para lavagem das mãos?	0,15	
Realizou técnica correta para realização do procedimento?	0,90	
Realizou registro no prontuário do paciente?	0,20	
Descartou corretamente o material utilizado?	0,15	
<b>NOTA FINAL DA REALIZAÇÃO DA TÉCNICA</b>	<b>2,0</b>	

**Faltas dos Alunos Mês (\_\_\_\_\_)**

**Campo:**

**Período:**

Nº	Nome do Aluno	Dias que faltou	Assinatura do aluno(a)
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

\_\_\_\_\_  
PRECEPTOR(A)

FICHA DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA							
Discente:					Matrícula:		
Curso:				Período:		Sem/Ano:	
Unidade Concedente:							
Endereço:					N°:		UF:
Cidade:				Fone:		CEP:	Mês:
N°	Data de Entrada	Horário		Assinatura do Aluno (entrada)	Assinatura do Aluno (saída)	Assinatura do Preceptor	Total de Horas
		Entrada	Saída				
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							

<b>AVALIAÇÃO DO ESTUDO DE CASO</b>		
<b>Discente:</b>		<b>Matrícula:</b>
<b>Curso:</b>	<b>Período:</b>	<b>Sem/Ano:</b>
<b>Unidade Concedente:</b>		<b>Setor:</b>
<b>ATIVIDADES</b>	<b>PESO</b>	<b>NOTA</b>
Apresentação pessoal	1,0	
Oratória e boa dicção	1,0	
Apresenta coerência e sequência de raciocínio o tema foi estruturada de forma lógica e ordenada.	1,0	
Controle do tempo disponível sem ultrapassar o pré-estabelecido.	1,0	
Qualidade e pertinência do material utilizado (aspectos técnicos, formatação e relação com o tema).	1,0	
Apresentou o conteúdo de forma correta a partir do referencial teórico.	1,0	
Demonstrou domínio do assunto ou apenas leu e/ou decorou o conteúdo apresentado	1,0	
Facilitou a compreensão dos conteúdos teóricos estimulando debates e/ou participação dos outros discentes	1,0	
Aspectos metodológicos e ortográficos	1,0	
Aprofundamento teórico	1,0	
<b>TOTAL DE PONTOS</b>	<b>10,0</b>	

**CENTRO UNIVERSITÁRIO MÁRIO PONTES JUCÁ - UMJ**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

NOME DO DISCENTE

**ESTUDO DE CASO ESTÁGIO CURRICULAR**

**MACEIÓ – ALAGOAS**  
**2025**

NOME DO DISCENTE

## ESTUDO DE CASO ESTÁGIO CURRICULAR

Estudo de caso entregue ao Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, à disciplina de Estágio Supervisionado \_\_\_\_\_, como requisito parcial para obtenção de nota.

Orientação da Preceptora de estágio:

\_\_\_\_\_

## **1 INTRODUÇÃO**

## **2 OBJETIVO**

## **3 METODOLOGIA**

## **4 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DA DOENÇA**

## **5 SUMÁRIO DE SITUAÇÃO E EXAME FÍSICO**

## **6 PLANO DE CUIDADOS**

6.1 DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

6.2 INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

6.3 RESULTADOS ESPERADOS

## **7 REFERÊNCIAS**

## **ANEXOS**

 		<b>CENTRO UNIVERSITÁRIO MÁRIO CÉSAR JUCÁ</b> <b>RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>	
CURSO: <b>ENFERMAGEM</b>		UNIDADE: <b>Barro Duro</b>	
COORDENADOR DE ESTÁGIO: Fábiana Andréa Suica Mota			
<b>PRECEPTOR</b>			
MATRÍCULA:		PROFESSOR:	
LABORATÓRIO/CAMPO:		MÊS:	
<b>DESCRIÇÃO / EVIDÊNCIAS DAS ATIVIDADES</b>			

Maceió, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2025.

\_\_\_\_\_  
*Preceptor*

\_\_\_\_\_  
*COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO*

**Obs.: Caso necessário poderá ser anexado documentações adicionais ao relatório.**

<b>CURSO:</b> ENFERMAGEM	
<b>DISCIPLINA:</b> ESTÁGIO SUPERVISIONADO	<b>PERÍODO:</b>
<b>PRECEPTOR(A):</b>	<b>CAMPO DE ESTÁGIO:</b>

### ORIENTAÇÕES PARA AS ATIVIDADES PRÁTICAS

1. O HORÁRIO DE CHEGADA SERÁ ÀS \_\_\_\_\_ E SAIR DO CAMPO DE ESTÁGIO ÀS \_\_\_\_\_. O ALUNO TERÁ A TOLERÂNCIA DE ENTRAR NO CAMPO ATÉ 15 MIN. NÃO SENDO AUTORIZADO SUA ENTRADA APÓS ESTE HORÁRIO.
2. A FREQUÊNCIA SERÁ REALIZADA PELO PRECEPTOR NO MOMENTO DA CHEGADA DO ALUNO.
3. O UNIFORME ADEQUADO PARA AS ATIVIDADES PRÁTICAS DEVE SER \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ SEM LOGOMARCA DE OUTRA INSTITUIÇÃO.
4. UNHAS CURTAS E, SE PINTADAS, COM ESMALTE DE COR CLARA E ÍNTEGRO.
5. O ALUNO DEVERÁ COMPARECER AO LOCAL COM O MÍNIMO DE OBJETOS PESSOAIS, POIS OS SETORES NÃO DISPÕEM DE LOCAIS PARA GUARDA DE PERTENCES; BEM COMO A PERDA DE QUALQUER OUTRO MATERIAL NO CAMPO PRÁTICO SERÁ DE RESPONSABILIDADE DO PRÓPRIO ALUNO.
6. SERÁ PERMITIDO O CELULAR NO LOCAL DESDE QUE ESTEJA NO MODO SILENCIOSO E, QUE NÃO ATRAPALHE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO; O ALUNO DEVE PEDIR PERMISSÃO AOS RESPONSÁVEIS DO SETOR PARA ATENDER O TELEFONE, QUANDO NECESSÁRIO.
7. O ALUNO DEVE LEVAR PARA O CAMPO MATERIAIS DE USO INDIVIDUAL E EPI'S (ÓCULOS DE PROTEÇÃO, MASCÁRA, GORRO, LUVAS DE PROCEDIMENTO, LUVAS ESTÉREIS, PROPÉS) SEMPRE QUE NECESSÁRIO.
8. O ALUNO DEVERÁ DISPOR DO CRACHÁ DE IDENTIFICAÇÃO DA UMJ E CARIMBO.

9. A REALIZAÇÃO DO REGISTRO DIÁRIO DE CAMPO SERÁ REALIZADO DIARIAMENTE AO TÉRMINO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NO PRÓPRIO CAMPO (O PRECEPTOR PODERÁ DISPONIBILIZAR O TEMPO NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DO MESMO).
10. A AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SERÁ COMPOSTA POR:
- RELATÓRIO DIÁRIO DAS ATIVIDADES;
  - AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DO ALUNO NA PRÁTICA E EMBASAMENTO TEÓRICO (AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E AVALIAÇÃO PRÁTICA);
  - ESTUDO DE CASO;
  - RELATÓRIO FINAL;
    - DATA DA ENTREGA \_\_\_\_\_.
11. O ALUNO DEVERÁ LER O MANUAL DO ESTAGIÁRIO.

**P.S.** NO FINAL DO ESTÁGIO TODOS OS TRABALHOS REALIZADOS DURANTE O ESTÁGIO, DEVERÃO SER ENTREGUES E COMPACTADOS EM PDF.

LOGO APÓS OS PRECEPTORES DEVERÃO ENVIAR PARA O E-MAIL:

fabia.mota@umj.edu.br

**CIÊNCIA DOS ALUNOS:**

---

**ASSINATURA DO ALUNO**

# MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO



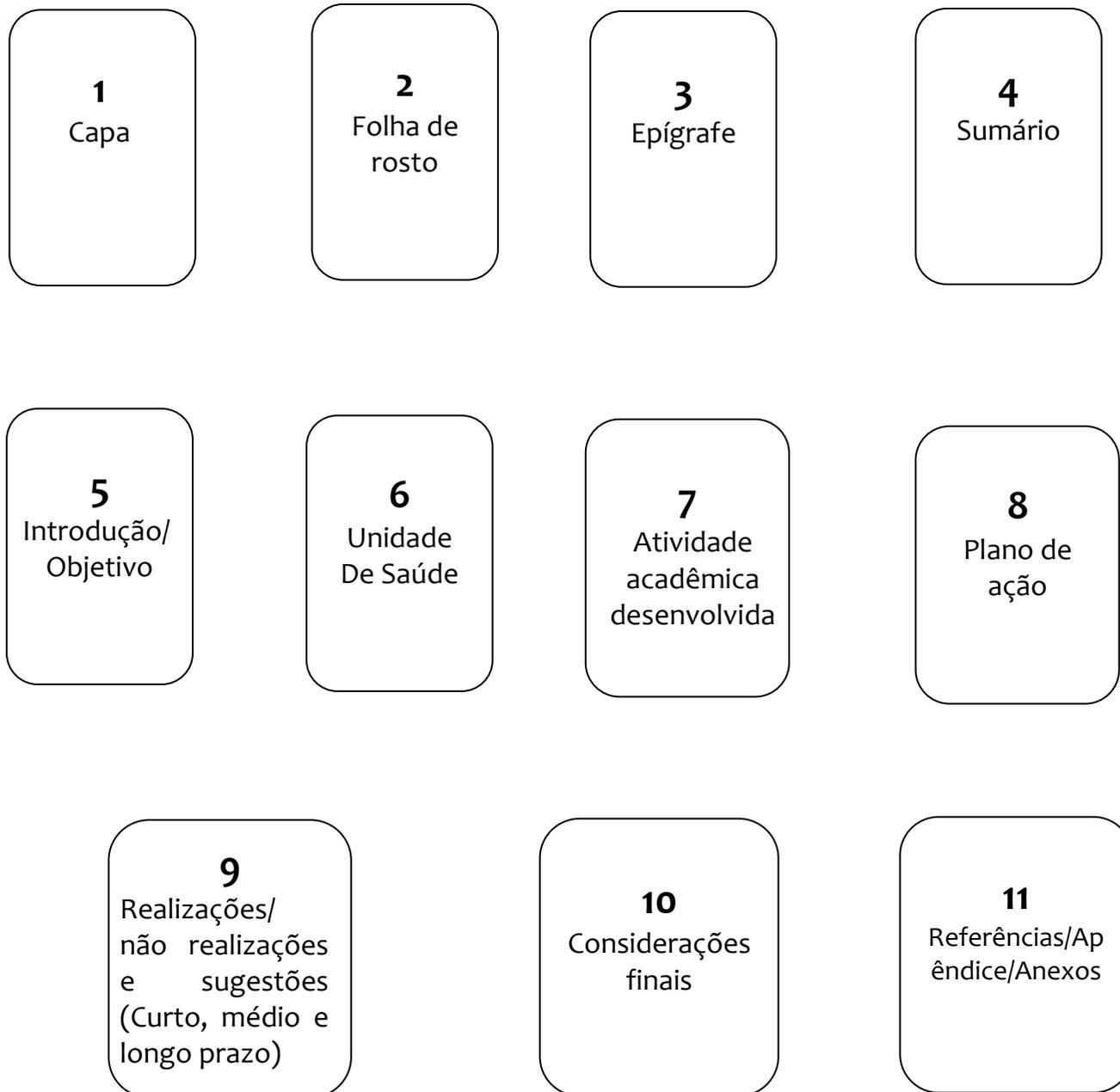
## APRESENTAÇÃO

Este manual contém informações sobre a normatização necessárias para elaborar e apresentar o Relatório de Estágio Supervisionado (I ou II). Trata-se de um conjunto de normas e procedimentos metodológicos cujo objetivo é orientar os acadêmicos (estagiários), do nono e décimo período, na construção sistemática do instrumento final de avaliação da prática de enfermagem vivenciada nos serviços de atenção à saúde de nível secundário e terciário (público e/ou privado), bem como em unidade hospital.

É uma proposta que contempla elementos importantes a serem descritos pelo aluno com ênfase nos aspectos estruturais, políticos, sociais, culturais, epidemiológicos e pessoais a cerca do cotidiano do “Cuidado de Enfermagem” no dia-a-dia profissional.

Desta forma, esperamos instrumentalizar os alunos no processo de uniformização e apresentação do instrumento final de estágio.

## ESTRUTURA



## ROTEIRO

1. Pré – Texto: Capa
  - Folha de Rosto
  - Epígrafe
  - Sumário
2. Introdução/ Objetivos:
3. Unidade de saúde:
  - Dados de Identificação
  - Histórico
  - Estrutura Física
  - Estrutura Organizacional (Descrito) Recursos Humanos e Recursos Financeiros Parcerias/
  - Sistemas de Informação Implantados e/ou Alimentados
4. Atividades Desenvolvidas pela Unidade (Rotina)
5. Atividades Acadêmicas Desenvolvidas no setor
6. Plano de Ação elaborado
  - Setor/Atividade
  - Situação detectada
  - Ação proposta
  - Estratégia de solução
  - Responsáveis
  - Resultados esperados
  - Prazo
  - Recursos/custos
7. Resultados alcançados/não alcançados
  - Justificativa para os resultados não alcançados
8. Análise Crítica da Unidade
  - Pontos Positivos
  - Pontos Negativos (Ações minimizantes)

9. Sugestões de Curto, Médio e Longo Prazos

10. Considerações Finais

Referências Bibliográficas

Anexos

Apêndices

## MODELO DE CAPA

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**NOME DO ALUNO**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**UNIDADE (NOME)**

**MACEIÓ - AL  
2025**

## MODELO DE FOLHA DE ROSTO

3cm

NOME DO ALUNO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO I

3cm

2cm

UNIDADE (NOME)

5 cm

Relatório de Estágio Supervisionado (I ou II) em Unidade \_\_\_\_\_ apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, como requisito parcial para obtenção de média semestral sob a supervisão do Prof.....

MACEIÓ - AL  
ANO

2 cm